

Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 13 de fevereiro de 2009.

Embratel Participações S.A. (Embratel Participações ou “Embrapar”) (BOVESPA: EBTP4, EBTP3) detém 99,2 por cento da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. (“Embratel”), 100,0 por cento da Telmex do Brasil Ltda. (“TdB”) e 35,4 por cento da Net Serviços de Comunicação S.A. (“Net”) - direta e indiretamente.

(Os números financeiros estão em Reais e baseados nas demonstrações financeiras consolidadas da Embrapar)

1. Destaques

- No quarto trimestre, a receita líquida cresceu 15,8 por cento ano contra ano, totalizando R\$2.582 milhões. No acumulado, a receita líquida foi de R\$9.777 milhões, um aumento de 13,4 por cento.
- No quarto trimestre de 2008, a receita com o serviço local cresceu 30,2 por cento, a receita de comunicação de dados cresceu 21,8 por cento e a receita de longa distância cresceu 10,9 por cento, se comparadas com o mesmo período do ano anterior. No acumulado, a receita com o serviço local cresceu 33,2 por cento, já representando 17,5 por cento da receita líquida total. A receita de comunicação de dados cresceu 14,7 por cento e a receita de longa distância cresceu 8,1 por cento.
- O EBITDA no quarto trimestre foi de R\$631 milhões, um crescimento de 22,4 por cento comparado com o mesmo trimestre do ano anterior, e no acumulado foi de R\$2.460 milhões, apresentando um crescimento de 13,6 por cento comparado com o acumulado do ano anterior, portanto, superior ao crescimento da receita líquida
- O EBIT no quarto trimestre foi de R\$260 milhões e no acumulado de R\$1.094 milhões.
- O lucro líquido no quarto trimestre foi de R\$116 milhões e R\$613 milhões no acumulado. Desconsiderando os efeitos extraordinários, o lucro líquido de 2008 seria de R\$602 milhões, comparados a R\$415 milhões em 2007.
- Em 31 de dezembro de 2008, a dívida líquida totalizou R\$2.497 milhões.
- Os investimentos no quarto trimestre de 2008 foram de R\$486 milhões e no acumulado do ano de R\$1.803 milhões.
- Em dezembro de 2008, a Embratel ingressou no segmento de TV por assinatura (Via Embratel), aumentando seu portfólio de serviços.

Índice:

1. Destaques
2. Receita Líquida
3. Serviço Local
4. Comunicação de Dados
5. Longa Distância Nacional
6. Longa Distância Internacional
7. Custos e Despesas
 - Custos de Interconexão e Facilidades
 - Custos dos Serviços e Produtos Vendidos
 - Desp. Comercialização
 - Despesas G&A
 - Outras Receitas e Despesas Operacionais
 - Outras Receitas e Despesas, líquidas
8. EBITDA, EBIT e Res. Líquido
9. Posição Financeira
10. Investimento
11. Via Embratel
12. Apresentação das Demonstrações Financeiras

R\$ milhões	4T07	3T08	4T08	% Var Ano	% Var Trim.	2007	2008	% Var
Receita Líquida	2.228,7	2.504,0	2.581,7	15,8%	3,1%	8.624,8	9.777,3	13,4%
EBITDA	515,3	650,8	630,8	22,4%	-3,1%	2.165,0	2.459,9	13,6%
Margem EBITDA	23,1%	26,0%	24,4%	1,3 pp	-1,6 pp	25,1%	25,2%	0,1 pp
EBIT	233,2	315,9	259,8	11,4%	-17,8%	1.134,4	1.093,5	-3,6%
Margem EBIT	10,5%	12,6%	10,1%	-0,4 pp	-2,6 pp	13,2%	11,2%	-2,0 pp
Lucro líquido	123,9	81,6	116,3	-6,2%	42,4%	789,4	612,7	-22,4%
Lucro por 1000 ações (R\$)	0,12	0,08	0,11	-7,4%	40,6%	0,78	0,60	-23,4%
Ações ao final do período (1000)	1.008.690.659	1.008.690.659	1.022.119.356	1,3%	1,3%	1.008.690.659	1.022.119.356	1,3%

pp - ponto percentual

2. Receita Líquida

No quarto trimestre de 2008, a receita líquida total foi de R\$2.582 milhões, um aumento de 15,8 por cento (R\$353 milhões) comparado com o quarto trimestre de 2007. O aumento das receitas foi resultado do aumento de 30,2 por cento (R\$110 milhões) na receita de serviços locais, aumento de 21,8 por cento (R\$124 milhões) em comunicação de dados, aumento de 10,9 por cento (R\$124 milhões) na receita de voz de longa distância e redução de 3,4 por cento (R\$5 milhões) em outros serviços.

No acumulado do ano, a receita líquida total foi de R\$9.777 milhões, um crescimento de 13,4 por cento (R\$1.152 milhões), principalmente devido ao aumento de 33,2 por cento (R\$426 milhões) na receita de serviços locais, crescimento de 14,7 por cento (R\$319 milhões) na receita de comunicação de dados, crescimento de 8,1 por cento (R\$372 milhões) na receita de longa distância, e crescimento de 5,8 por cento (R\$34 milhões) em outros serviços.

Atualmente, a receita de voz de longa distância representa 50,7 por cento da receita total comparado com 53,2 por cento, no acumulado do ano anterior.

3. Serviço Local

Mil	4T07	3T08	4T08	% Var Ano	% Var Trim.
Número de linhas acumuladas	3.496	5.053	5.356	53,2%	6,0%

O número de linhas locais no quarto trimestre de 2008 chegou a 5.356 mil, um crescimento de 53,2 por cento com relação ao quarto trimestre de 2007. Neste indicador está considerada a totalidade dos terminais do mercado corporativo que efetivamente originaram ou receberam chamadas de qualquer tipo e que são passíveis de serem portados. Estão sendo utilizadas diversas soluções de acesso na interligação dos clientes do serviço local à rede da Embratel. Entre as mais utilizadas estão Cabos de Fibra Ótica, Wireless (CDMA), Cabo Coaxial (HFC), Wimax (3,5 Gbps) e ADSL próprio.

R\$ Milhões	4T07	3T08	4T08	% Var Ano	% Var Trim.	2007	2008	% Var
Serviços locais	365,4	446,8	475,8	30,2%	6,5%	1.283,1	1.709,5	33,2%

A receita com serviço local no quarto trimestre de 2008 foi de R\$476 milhões, um crescimento de 30,2 por cento (R\$110 milhões) comparada com o quarto trimestre de 2007, principalmente devido ao aumento do número de clientes corporativos e residenciais (Livre e Net Fone). Comparado com o terceiro trimestre de 2008, a receita local aumentou 6,5 por cento (R\$29 milhões) devido ao crescimento no tráfego originado de uma maior base de clientes.

A Portabilidade Numérica teve início em setembro de 2008. Ela permite ao usuário manter o seu número telefônico ao trocar de operadora em uma mesma área local e para o mesmo serviço. A implantação está sendo feita por grupo de códigos nacionais (DDD). Os primeiros 8 códigos foram ativados em 1 de setembro de 2008 e o último grupo, que inclui a área de São Paulo, tem sua entrada em operação prevista para 2 de março de 2009.

Até 31 de dezembro de 2008 a Portabilidade Numérica, seguindo o cronograma estabelecido pela Anatel, foi implantada em 30 DDDs, e a Embratel está entre as primeiras operadoras de telecomunicações na recepção de linhas.

4. Comunicação de Dados

Mil	4T07	3T08	4T08	% Var Ano	% Var Trim.
64Kbps linha equivalente (*)	2.903,0	3.828,1	4.074,6	40,4%	6,4%

(*) Inclui portas internet e circuitos de dados

No quarto trimestre de 2008, foram adicionadas 246,5 mil linhas equivalentes de 64kbps. No final de dezembro de 2008, a Embratel tinha 4.075 mil linhas equivalentes de 64kbps provendo serviços de dados para clientes corporativos. Na comparação ano contra ano, as linhas equivalentes de 64kbps em serviço cresceram 40,4 por cento.

R\$ milhões	4T07	3T08	4T08	% Var Ano	% Var Trim.	2007	2008	% Var
Comunicação de dados	566,4	618,4	690,0	21,8%	11,6%	2.171,2	2.490,6	14,7%

A receita de comunicação de dados no quarto trimestre foi de R\$690 milhões, um crescimento de 21,8 por cento (R\$124 milhões) quando comparada ao mesmo trimestre de 2007. Comparada com o terceiro trimestre de 2008, a receita de dados cresceu 11,6 por cento (R\$72 milhões).

Em 2008, a receita de dados cresceu 14,7 por cento (R\$319 milhões) para R\$2.491 milhões.

5. Longa Distância Nacional

	4T07	3T08	4T08	% Var Ano	% Var Trim.	2007	2008	% Var
Longa distância nacional (R\$ milhões)	1.020,3	1.166,0	1.140,4	11,8%	-2,2%	4.084,3	4.481,2	9,7%
Tráfego longa distância nacional (milhões de minutos)	3.598,4	4.043,6	3.823,3	6,2%	-5,4%	14.125,1	15.548,5	10,1%

No quarto trimestre de 2008, o tráfego de longa distância nacional totalizou 3.823 milhões de minutos, um crescimento de 6,2 por cento comparado com quarto trimestre de 2007. No acumulado do período, o tráfego de longa distância nacional totalizou 15.549 milhões de minutos que, comparados com o mesmo

período do ano anterior, cresceu 10,1 por cento. Esse crescimento aconteceu principalmente nos serviços do segmento corporativo e chamadas de origem móvel.

A receita de longa distância nacional foi de R\$1.140 milhões no quarto trimestre de 2008, um crescimento de 11,8 por cento (R\$120 milhões) comparado com o quarto trimestre de 2007. Comparado com o terceiro trimestre de 2008, a receita de longa distância nacional apresentou queda de 2,2 por cento (R\$26 milhões), principalmente nos serviços do segmento corporativo, com menor quantidade de dias úteis no final do ano.

No acumulado do ano, a receita de longa distância nacional foi de R\$4.481 milhões, um crescimento de 9,7 por cento (R\$397 milhões) comparado com o mesmo período do ano anterior, principalmente nas receitas vinculadas às chamadas de origem móvel e ao segmento corporativo, com iniciativas de fidelização destes clientes.

6. Longa Distância Internacional

	4T07	3T08	4T08	% Var Ano	% Var Trim	2007	2008	% Var
Longa distância internacional (R\$ milhões)	122,5	114,7	126,5	3,3%	10,3%	500,0	475,4	-4,9%
Tráfego longa distância internacional (milhões de minutos)	503,4	468,1	437,6	-13,1%	-6,5%	2.025,3	1.827,6	-9,8%

O tráfego de longa distância internacional totalizou 438 milhões de minutos, uma queda de 13,1 por cento no quarto trimestre de 2008 comparado com o mesmo trimestre do ano anterior, devido principalmente ao tráfego entrante. Comparado com o terceiro trimestre de 2008, o tráfego de longa distância internacional reduziu em 6,5 por cento, em função de fatores sazonais.

Na comparação ano contra ano, a receita de longa distância internacional, no quarto trimestre, totalizou R\$127 milhões, um crescimento de 3,3 por cento devido, principalmente, ao segmento corporativo. Comparada com o terceiro trimestre de 2008, a receita de longa distância internacional aumentou 10,3 por cento, principalmente devido ao impacto do reposicionamento de preços e desvalorização do real frente ao dólar.

Em 2008, a receita de longa distância internacional reduziu 4,9 por cento (R\$25 milhões) para R\$475 milhões.

7. Custos e Despesas

R\$ milhões	4T07	3T08	4T08	% Var Ano	% Var Trim.	2007	2008	% Var
Receita Líquida	2.228,7	2.504,0	2.581,7	15,8%	3,1%	8.624,8	9.777,3	13,4%
Custos e despesas								
Custos de serviços (Com Interconexão & facilidades)	(1.228,5)	(1.343,5)	(1.412,0)	14,9%	5,1%	(4.554,5)	(5.275,1)	15,8%
Despesas de vendas	(305,5)	(318,0)	(335,7)	9,9%	5,6%	(1.200,3)	(1.289,7)	7,4%
Despesas gerais & administrativas	(169,4)	(180,9)	(170,1)	0,4%	-6,0%	(648,8)	(676,9)	4,3%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(10,1)	(10,7)	(33,1)	229,7%	208,8%	(56,2)	(75,7)	34,7%
EBITDA	515,3	650,8	630,8	22,4%	-3,1%	2.165,0	2.459,9	13,6%
Margem EBITDA	23,1%	26,0%	24,4%	1,3 pp	-1,6 pp	25,1%	25,2%	0,1 pp
Equivalência Patrimonial	(2,4)	(53,1)	(62,6)	2526,7%	17,9%	96,2	(153,0)	na
Depreciação & amortização	(279,7)	(281,8)	(308,4)	10,3%	9,4%	(1.126,7)	(1.213,5)	7,7%
EBIT	233,2	315,9	259,8	11,4%	-17,8%	1.134,4	1.093,5	-3,6%
Receita financeira, variações cambiais e monetárias	36,2	39,8	48,0	32,6%	20,6%	148,1	145,4	-1,8%
Receita financeira	33,3	24,4	25,3	-24,0%	3,9%	160,8	109,7	-31,8%
Variações cambiais e monetárias ativas	2,9	15,4	22,7	689,9%	47,1%	(12,7)	35,7	na
Despesa financeira, variações cambiais e monetárias	(24,8)	(189,6)	(252,9)	920,2%	33,3%	(380,1)	(541,5)	42,5%
Despesa financeira	(70,4)	(45,0)	(84,6)	20,3%	88,2%	(288,0)	(218,4)	-24,2%
Variações cambiais e monetárias passivas	45,6	(144,7)	(168,2)	na	16,3%	(92,1)	(323,1)	250,9%
Outras receitas/(despesas), líquidas	6,0	(5,3)	(3,9)	na	-26,7%	243,9	(20,3)	na
Lucro antes de IR e participações minoritárias	250,6	160,7	51,0	-79,6%	-68,3%	1.146,3	677,1	-40,9%
Imposto de renda a contribuição social	(119,7)	(79,4)	59,7	na	na	(324,1)	(57,1)	-82,4%
Participações minoritárias	(7,0)	0,3	5,5	na	1513,4%	(32,9)	(7,2)	-78,0%
Lucro líquido	123,9	81,6	116,3	-6,2%	42,4%	789,4	612,7	-22,4%

pp - ponto percentual; na - não aplicável

Custos de Interconexão e Facilidades

Os custos de interconexão e facilidades no quarto trimestre de 2008 foram de R\$1.100 milhões, um aumento de 18,0 por cento (R\$168 milhões) quando comparado ao mesmo período de 2007. Comparado com o terceiro trimestre de 2008, os custos de interconexão e facilidades aumentaram 5,6 por cento (R\$58 milhões). No acumulado ano, os custos de interconexão e facilidades interconexão foram de R\$4.090 milhões, um aumento de 19,1 por cento (R\$656 milhões).

O custo de interconexão e facilidades como percentual da receita líquida aumentou para 41,8 por cento no acumulado de 2008, comparado a 39,8 por cento do ano anterior. Esse crescimento foi originado principalmente pelo crescimento do tráfego de origem móvel, assim como pela aplicação do reajuste na tarifa de rede móvel (VU-M) ocorrido em janeiro de 2008.

Custos dos Serviços e Produtos Vendidos (Excluindo interconexão e facilidades)

Os custos dos serviços e produtos vendidos (excluindo interconexão e facilidades) foram de R\$312 milhões no quarto trimestre de 2008, um aumento de 5,2 por cento (R\$15 milhões) quando comparado com o quarto trimestre de 2007. Comparado ao terceiro trimestre de 2008, de R\$302 milhões, apresenta um aumento de R\$10 milhões.

No acumulado do ano, os custos dos serviços e produtos vendidos (excluindo interconexão e facilidades) foram de R\$1.185 milhões, um aumento de R\$65 milhões quando comparado com o ano anterior, devido ao aumento de R\$30 milhões em custos de serviços de terceiros, R\$20 milhões em outros custos, principalmente tributos, e R\$15 milhões em pessoal.

Despesas de Comercialização dos Serviços

As despesas de comercialização dos serviços foram de R\$336 milhões no quarto trimestre de 2008, um aumento de 9,9 por cento (R\$30 milhões) comparado ao mesmo trimestre de 2007, principalmente pelo crescimento de provisão para devedores duvidosos e de pessoal. As despesas de comercialização dos serviços, comparadas ao terceiro trimestre de 2008, aumentaram em R\$18 milhões.

No acumulado do ano, as despesas de comercialização dos serviços foram de R\$1.290 milhões, representando um crescimento de 7,4 por cento (R\$89 milhões) comparado ao acumulado de 2007, principalmente pelo crescimento em despesas com pessoal (R\$53 milhões), serviços de terceiros (R\$58 milhões) em contrapartida da redução da provisão para devedores duvidosos (R\$24 milhões).

Como percentual da receita líquida, as despesas de comercialização apresentaram uma pequena redução em 2008, comparadas a 2007.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas no quarto trimestre de 2008 foram de R\$170 milhões e mantiveram-se estáveis em comparação ao quarto trimestre de 2007. Comparadas ao terceiro trimestre de 2008, tiveram redução de 6,0 por cento (R\$11 milhões), principalmente em função das despesas com tributos.

Outras Receitas e Despesas Operacionais

No quarto trimestre de 2008, outras despesas operacionais líquidas foram de R\$33 milhões, representando 1,3 por cento da receita líquida total. No acumulado de 2008, outras despesas operacionais líquidas foram de R\$76 milhões, representando 0,8 por cento da receita líquida total.

Outras Receitas e Despesas, Líquidas

Outras Receitas e Despesas, Líquidas referem-se, principalmente, aos ganhos e perdas na venda de bens do ativo imobilizado e ganhos de participação em investimento na Net.

8. EBITDA, EBIT e Resultado líquido

O EBITDA totalizou R\$631 milhões no quarto trimestre de 2008, um aumento de 22,4 por cento (R\$115 milhões) quando comparado com o mesmo período de 2007. No acumulado, totalizou R\$2.460 milhões, um aumento de 13,6 por cento (R\$295 milhões) quando comparados ao ano de 2007.

A margem EBITDA foi de 25,2 por cento no acumulado de 2008.

O EBIT atingiu R\$1.094 milhões no ano de 2008, equivalendo a 11,2 por cento da receita líquida.

O lucro líquido totalizou R\$116 milhões no quarto trimestre de 2008, um crescimento de 42,4 por cento quando comparado ao terceiro trimestre de 2008. O lucro líquido acumulado de 2008 foi de R\$613 milhões comparados a R\$789 milhões em 2007. Os resultados de 2008 estão afetados por R\$179 milhões pelo reconhecimento de créditos fiscais diferidos decorrentes da incorporação da Vésper S.A. e da Vésper São Paulo S.A. e em R\$168 milhões de efeito líquido negativo da variação cambial, substancialmente sobre os contratos de empréstimos e derivativos, em função da alta do dólar. O resultado de 2007, por sua vez, em R\$374 milhões, pelos ganhos de investimento na Net, em função da incorporação das ações da Vivax S.A. no patrimônio. Excluindo esses efeitos, os lucros líquidos acumulados seriam de R\$602 milhões em 2008 e R\$415 milhões em 2007.

9. Posição Financeira

Estrutura da Dívida	30/set/08				31/dez/08			
	Em R\$ milhões	%	Custo Médio da Dívida	Prazo	Em R\$ milhões	%	Custo Médio da Dívida	Prazo
Dívida em moeda nacional de curto prazo	6,4	0,3%	35,21% CDI	até 1 ano	866,6	37,5%	124,41% CDI	até 1 ano
Dívida em moeda estrangeira de curto prazo	764,6	33,1%	US\$ + 8,47%	até 1 ano	599,4	25,9%	US\$ + 4,37%	até 1 ano
Dívidas de curto prazo - Total	771,0	33,3%	US\$ + 8,38%		1.466,0	63,4%	US\$ + 5,19%	
Dívida em moeda nacional de longo prazo	15,2	0,7%	33,67% CDI	até 3,5 anos	13,7	0,6%	33,45% CDI	até 3,2 anos
Dívida em moeda estrangeira de longo prazo	1.525,9	66,0%	US\$ + 4,41%	até 5,2 anos	1.602,2	69,3%	US\$ + 4,14%	até 5,0 anos
Dívidas de longo prazo - Total	1.541,1	66,7%	US\$ + 4,33%		1.615,9	69,9%	US\$ + 4,07%	
Total dívida em moeda nacional	21,6	0,9%	34,12% CDI	até 3,5 anos	880,3	38,1%	123,00% CDI	até 3,2 anos
Total dívida em moeda estrangeira	2.290,5	99,1%	US\$ + 5,76%	até 5,2 anos	2.201,6	95,2%	US\$ + 4,20%	até 5,0 anos
Total da Dívida	2.312,1	100,0%	US\$ + 5,68%		3.081,9	133,3%	US\$ + 4,60%	

Em 31 de dezembro de 2008, certos instrumentos de derivativos contratados para proteção (hedge) dos efeitos cambiais sobre a dívida correspondiam a 51,7 por cento do total da dívida em moeda estrangeira.

A dívida em moeda estrangeira de curto prazo estava protegida em 92,4 por cento por estes instrumentos.

Em 31 de dezembro de 2008, a posição de caixa era de R\$585 milhões. A Embrapar encerrou o ano com uma dívida total de R\$3.082 milhões e uma dívida líquida de R\$2.497 milhões.

10. Investimento

R\$ milhões	1T08	%	2T08	%	3T08	%	4T08	%	2008	%
Acesso, Infra-estrutura e Serviços Locais	165,9	57,0%	196,6	48,0%	274,3	44,5%	153,6	31,6%	790,4	43,9%
Infra-estrutura de rede	57,2	19,6%	148,9	36,4%	176,4	28,6%	192,2	39,5%	574,7	31,9%
Serviços de Dados e Internet	39,8	13,7%	38,8	9,5%	140,5	22,8%	107,3	22,1%	326,4	18,1%
Star One	18,2	6,3%	7,3	1,8%	6,3	1,0%	7,8	1,6%	39,6	2,2%
Outros investimentos (incluindo TI)	10,0	3,4%	17,7	4,3%	18,5	3,1%	25,2	5,2%	71,4	4,0%
Investimento Total	291,1	100,0%	409,3	100,0%	616,0	100,0%	486,1	100%	1.802,5	100,0%

Os investimentos no quarto trimestre de 2008 foram de R\$486 milhões e no acumulado do ano R\$1.803 milhões.

11. Via Embratel

Em 1º de dezembro de 2008, foi lançado no mercado nacional serviço de TV por assinatura, denominado Via Embratel, que se constitui na distribuição de sinais de televisão e de áudio por assinatura via satélite – DTH. A oferta deste novo serviço permitirá aos clientes a recepção de uma grande variedade de canais, com objetivo de oferecer mais diversão, conhecimento, cultura e educação, complementando a programação dos canais abertos.

A entrada da Embratel neste segmento e ampliação da cobertura via satélite estão em sintonia com o surgimento da TV Digital no Brasil. Com esta oferta, a Embratel consolida sua imagem de provedor de um amplo portfólio de soluções para diferentes segmentos.

12. Apresentação das Demonstrações Financeiras

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/07, a qual modifica e revoga certos dispositivos da Lei das Sociedades por Ações a partir de 1º de janeiro de 2008. A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) emitiu a Deliberação 565 – Adoção Inicial da Lei 11.638/07 (CPC – 13), que faculta às empresas a aplicação dos novos dispositivos também às demonstrações financeiras de períodos anteriores, para fins de melhor comparabilidade. A Administração da Sociedade optou por apresentar as demonstrações financeiras referentes aos períodos anteriores ajustadas aos novos dispositivos trazidos pela Lei 11.638/07.

- - X - -

A Embratel Participações S.A. é a companhia que detém o controle da Embratel, líder em soluções e serviços de telecomunicações integrados atendendo os mercados de empresas e de residências em todo o Brasil. Os serviços oferecidos incluem: redes administradas, transmissão de dados em alta velocidade, Internet, redes corporativas, voz avançada e telefonia internacional, nacional e local. A Embratel opera uma rede própria no estado-da-arte com cobertura nacional e presença nas principais áreas metropolitanas do Brasil. A Embratel Participações também detém o controle da Telmex do Brasil, uma operadora de serviços de telecomunicações para o mercado corporativo e uma participação de 35,4 por cento, direta e indiretamente, no capital da Net Serviços, a maior operadora de TV por assinatura do Brasil.

- - X - -

(Anexo: Demonstrativo de Resultado, Balanço Patrimonial e Fluxo de Caixa)

Embratel Participações SA Demonstrativo de Resultado Consolidado R\$ milhões (Legislação Societária)	Trimestre findo em						%		Doze meses findo em				%
	31/dez/07		30/set/08		31/dez/08		No Ano		31/dez/07		31/dez/08		No Ano
		%		%		%				%		%	
Receita													
Receita bruta	3.055,8		3.457,3		3.513,4		15,0%	1,6%	11.765,2		13.431,3		14,2%
Impostos e outras deduções	(827,1)		(953,3)		(931,7)		12,6%	-2,3%	(3.140,4)		(3.654,0)		16,4%
Receita líquida	2.228,7	100,0%	2.504,0	100,0%	2.581,7	100,0%	15,8%	3,1%	8.624,8	100,0%	9.777,3	100,0%	13,4%
Voz	1.142,8	51,3%	1.280,7	51,1%	1.266,9	49,1%	10,9%	-1,1%	4.584,3	53,2%	4.956,7	50,7%	8,1%
Longa distância nacional	1.020,3	45,8%	1.166,0	46,6%	1.140,4	44,2%	11,8%	-2,2%	4.084,3	47,4%	4.481,2	45,8%	9,7%
Longa distância internacional	122,5	5,5%	114,7	4,6%	126,5	4,9%	3,3%	10,3%	500,0	5,8%	475,4	4,9%	-4,9%
Comunicação de dados	566,4	25,4%	618,4	24,7%	690,0	26,7%	21,8%	11,6%	2.171,2	25,2%	2.490,6	25,5%	14,7%
Dados & internet	505,9	22,7%	558,5	22,3%	594,9	23,0%	17,6%	6,5%	1.948,7	22,6%	2.217,1	22,7%	13,8%
Aluguel de linhas a outros provedores	60,5	2,7%	59,9	2,4%	95,1	3,7%	57,3%	58,9%	222,4	2,6%	273,6	2,8%	23,0%
Serviços locais	365,4	16,4%	446,8	17,8%	475,8	18,4%	30,2%	6,5%	1.283,1	14,9%	1.709,5	17,5%	33,2%
Outros serviços	154,2	6,9%	158,1	6,3%	149,0	5,8%	-3,4%	-5,8%	586,2	6,8%	620,5	6,3%	5,8%
Custos de serviços e produtos vendidos	(1.228,5)	-55,1%	(1.343,5)	-53,7%	(1.412,0)	-54,7%	14,9%	5,1%	(4.554,5)	-52,8%	(5.275,1)	-54,0%	15,8%
Interconexão & facilidades	(931,8)	-41,8%	(1.041,4)	-41,6%	(1.099,8)	-42,6%	18,0%	5,6%	(3.434,8)	-39,8%	(4.090,3)	-41,8%	19,1%
Pessoal	(73,0)	-3,3%	(76,5)	-3,1%	(81,6)	-3,2%	11,8%	6,8%	(287,1)	-3,3%	(302,2)	-3,1%	5,2%
Serviços de terceiros	(103,0)	-4,6%	(107,1)	-4,3%	(112,9)	-4,4%	9,6%	5,4%	(371,1)	-4,3%	(401,2)	-4,1%	8,1%
Outros	(120,8)	-5,4%	(118,5)	-4,7%	(117,6)	-4,6%	-2,6%	-0,7%	(461,4)	-5,4%	(481,4)	-4,9%	4,3%
Despesas de vendas	(305,5)	-13,7%	(318,0)	-12,7%	(335,7)	-13,0%	9,9%	5,6%	(1.200,3)	-13,9%	(1.289,7)	-13,2%	7,4%
Pessoal	(88,9)	-4,0%	(95,8)	-3,8%	(101,8)	-3,9%	14,5%	6,3%	(328,5)	-3,8%	(381,7)	-3,9%	16,2%
Serviços de terceiros	(150,7)	-6,8%	(131,0)	-5,2%	(145,0)	-5,6%	-3,8%	10,7%	(481,7)	-5,6%	(540,2)	-5,5%	12,1%
Provisão para devedores duvidosos	(63,4)	-2,8%	(87,9)	-3,5%	(86,4)	-3,3%	36,4%	-1,7%	(382,5)	-4,4%	(358,4)	-3,7%	-6,3%
Outros	(2,4)	-0,1%	(3,3)	-0,1%	(2,4)	-0,1%	-0,4%	-27,3%	(7,6)	-0,1%	(9,4)	-0,1%	23,9%
Despesas gerais & administrativas	(169,4)	-7,6%	(180,9)	-7,2%	(170,1)	-6,6%	0,4%	-6,0%	(648,8)	-7,5%	(676,9)	-6,9%	4,3%
Pessoal	(45,0)	-2,0%	(45,4)	-1,8%	(43,0)	-1,7%	-4,4%	-5,4%	(161,5)	-1,9%	(183,1)	-1,9%	13,3%
Participação dos empregados	(9,5)	-0,4%	(16,7)	-0,7%	(22,0)	-0,9%	130,2%	31,6%	(56,0)	-0,6%	(69,8)	-0,7%	24,8%
Serviços de terceiros	(100,5)	-4,5%	(79,8)	-3,2%	(87,0)	-3,4%	-13,5%	9,1%	(358,6)	-4,2%	(335,6)	-3,4%	-6,4%
Taxas	(1,4)	-0,1%	(27,8)	-1,1%	(4,3)	-0,2%	204,5%	-84,6%	(26,4)	-0,3%	(40,1)	-0,4%	51,8%
Outros	(12,9)	-0,6%	(11,2)	-0,4%	(13,8)	-0,5%	7,3%	24,1%	(46,2)	-0,5%	(48,3)	-0,5%	4,4%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(10,1)	-0,5%	(10,7)	-0,4%	(33,1)	-1,3%	229,7%	208,8%	(56,2)	-0,7%	(75,7)	-0,8%	34,7%
EBITDA	515,3	23,1%	650,8	26,0%	630,8	24,4%	22,4%	-3,1%	2.165,0	25,1%	2.459,9	25,2%	13,6%
Equivalência Patrimonial	(2,4)	-0,1%	(53,1)	-2,1%	(62,6)	-2,4%	2526,7%	17,9%	96,2	1,1%	(153,0)	-1,6%	na
Depreciação & amortização	(279,7)	-12,5%	(281,8)	-11,3%	(308,4)	-11,9%	10,3%	9,4%	(1.126,7)	-13,1%	(1.213,5)	-12,4%	7,7%
EBIT	233,2	10,5%	315,9	12,6%	259,8	10,1%	11,4%	-17,8%	1.134,4	13,2%	1.093,5	11,2%	-3,6%
Receita financeira, variações cambiais e monetárias	36,2	1,6%	39,8	1,6%	48,0	1,9%	32,6%	20,6%	148,1	1,7%	145,4	1,5%	-1,8%
Receita financeira	33,3	1,5%	24,4	1,0%	25,3	1,0%	-24,0%	3,9%	160,8	1,9%	109,7	1,1%	-31,8%
Variações cambiais e monetárias ativas	2,9	0,1%	15,4	0,6%	22,7	0,9%	689,9%	47,1%	(12,7)	-0,1%	35,7	0,4%	na
Despesa financeira, variações cambiais e monetárias	(24,8)	-1,1%	(189,6)	-7,6%	(252,9)	-9,8%	920,2%	33,3%	(380,1)	-4,4%	(541,5)	-5,5%	42,5%
Despesa financeira	(70,4)	-3,2%	(45,0)	-1,8%	(84,6)	-3,3%	20,3%	88,2%	(288,0)	-3,3%	(218,4)	-2,2%	-24,2%
Variações cambiais e monetárias passivas	45,6	2,0%	(144,7)	-5,8%	(168,2)	-6,5%	na	16,3%	(92,1)	-1,1%	(323,1)	-3,3%	250,9%
Outras receitas/(despesas), líquidas	6,0	0,3%	(5,3)	-0,2%	(3,9)	-0,2%	na	-26,7%	243,9	2,8%	(20,3)	-0,2%	na
Lucro antes de IR e participações minoritárias	250,6	11,2%	160,7	6,4%	51,0	2,0%	-79,6%	-68,3%	1.146,3	13,3%	677,1	6,9%	-40,9%
Imposto de renda e contribuição social	(119,7)	-5,4%	(79,4)	-3,2%	59,7	2,3%	na	na	(324,1)	-3,8%	(57,1)	-0,6%	-82,4%
Participações minoritárias	(7,0)	-0,3%	0,3	0,0%	5,5	0,2%	na	1513,4%	(32,9)	-0,4%	(7,2)	-0,1%	-78,0%
Lucro líquido	123,9	5,6%	81,6	3,3%	116,3	4,5%	-6,2%	42,4%	789,4	9,2%	612,7	6,3%	-22,4%
Ações ao final do período (Bilhões)	1.008,7		1.008,7		1.022,1				1.008,7		1.022,1		
Lucro por 1000 ações (R\$)	0,12		0,08		0,11				0,78		0,60		

na - não aplicável

Embratel Participações SA Balço Patrimonial Consolidado R\$ milhões (Legislação Societária)	Trimestre findo em		
	31/dez/07	30/set/08	31/dez/08
Ativo			
Disponibilidades e investimentos de curto prazo	717,1	249,0	584,6
Instrumentos financeiros	-	-	68,5
Contas a receber de serviços	1.700,4	2.146,7	2.142,9
Estoques	125,9	68,9	110,1
Tributos diferidos e a recuperar	696,7	570,2	860,1
Outros ativos circulantes	136,8	151,7	159,8
Ativo circulante	3.376,8	3.186,5	3.926,1
Tributos diferidos e a recuperar	1.349,2	1.002,0	839,6
Depósitos judiciais	101,4	104,6	101,0
Instrumentos financeiros	-	-	108,4
Outros ativos de longo prazo	113,6	196,9	152,3
Realizável a longo prazo	1.564,2	1.303,5	1.201,3
Investimentos	1.072,3	1.076,4	1.043,1
Imobilizado	7.454,0	7.874,8	8.073,6
Intangível	1.062,8	949,9	967,4
Diferido	0,7	0,6	0,6
Permanente	9.589,8	9.901,7	10.084,6
Ativo não circulante	11.154,0	11.205,2	11.286,0
Total do ativo	14.530,8	14.391,7	15.212,0
Passivo e patrimônio líquido			
Empréstimos e financiamentos	734,9	771,0	1.466,0
Instrumentos financeiros	195,8	128,0	-
Contas a pagar e despesas provisionadas	1.032,3	1.216,6	1.308,1
Impostos, taxas e contribuições	542,2	692,8	707,2
Dividendos e juros sobre o capital próprio	355,1	111,0	317,7
Pessoal, encargos e benefícios sociais	84,6	120,2	98,7
Participação de empregados nos resultados	46,7	49,3	61,0
Provisão para contingências	829,1	301,2	276,2
Passivo atuarial - Telos	40,8	32,3	38,0
Outras obrigações	102,4	79,8	115,6
Passivo circulante	3.963,7	3.502,2	4.388,4
Empréstimos e financiamentos	1.631,0	1.541,1	1.615,9
Instrumentos financeiros	165,7	65,1	-
Passivo atuarial - Telos	429,4	450,6	454,9
Impostos, taxas e contribuições	42,1	42,4	57,4
Receita antecipada	154,8	145,3	142,7
Recursos capitalizáveis e outras obrigações	15,3	9,1	12,6
Passivo não circulante	2.438,3	2.253,5	2.283,5
Participações minoritárias	187,6	198,4	191,9
Capital social realizado	5.217,1	5.217,1	5.316,7
Reservas de lucros	2.724,0	2.724,0	3.031,6
Lucros acumulados	-	496,4	-
Patrimônio líquido	7.941,2	8.437,6	8.348,2
Total do passivo e patrimônio líquido	14.530,8	14.391,7	15.212,0
Total financiamento	2.365,9	2.312,1	3.081,9
Dívida líquida	1.648,8	2.063,1	2.497,4
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,21	0,24	0,30

Embratel Participações SA Demonstrativo de Fluxo de Caixa Consolidado R\$ milhões (Legislação Societária)	Trimestre findo em		Doze meses findo em	
	3T08	4T08	2007	2008
Fluxo de caixa de atividades operacionais				
Lucro líquido	81,6	116,3	789,4	612,7
Depreciação/Amortização	281,8	308,4	1.126,7	1.213,5
Ganhos (Perdas) monetárias e cambiais	375,9	497,3	(358,5)	682,4
Efeitos de Swap Hedge	(258,3)	(372,6)	443,6	(451,0)
Participações minoritárias	(0,3)	(5,5)	32,9	7,2
Perdas na baixa de ativos permanentes	6,4	4,1	33,1	46,0
Ganhos com investimentos	-	-	(247,4)	(4,1)
Equivalência Patrimonial	53,1	62,6	(96,2)	153,0
Outras atividades operacionais	-	(0,1)	(1,4)	(3,5)
<i>Variações no capital circulante e de longo prazo, líquidas</i>	14,3	(0,8)	(241,9)	(122,0)
Fluxo de caixa líquido de atividades operacionais	554,7	609,6	1.480,2	2.134,2
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Adições de investimento	-	(6,3)	(28,3)	(28,0)
Adições de ágio	-	(2,8)	-	(6,6)
Adições de imobilizado e intangível	(616,0)	(486,1)	(1.255,1)	(1.802,5)
Fluxo de caixa líquido de atividades de investimento	(616,0)	(495,2)	(1.283,4)	(1.837,1)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Empréstimos pagos	(37,0)	(568,2)	(476,9)	(843,9)
Juros pagos	(13,7)	(66,8)	(175,9)	(152,4)
Empréstimos obtidos	8,5	852,9	743,9	899,5
Liquidação de Swap Hedge	(21,4)	3,2	(196,4)	(87,4)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(225,4)	0,1	(11,6)	(245,4)
Fluxo de caixa líquido de atividades de financiamento	(289,0)	221,2	(116,9)	(429,6)
Redução (Aumento) no caixa e equivalente a caixa	(350,3)	335,6	79,9	(132,5)
Caixa e equivalentes a caixa no início do período	599,3	249,0	637,2	717,1
Caixa e equivalentes a caixa no final do período	249,0	584,6	717,1	584,6